

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

**Exercício 2020**

## Relatório de Administração

### A EMPRESA

O BB-Banco de Investimento S.A., BB Investimentos ou BB-BI, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., especializada no mercado de capitais doméstico, com atuação em Estruturação e Distribuição de Renda Fixa, Securitização e Renda Variável, Investimentos e Assessoria Econômico-Financeira de fundos de *Private Equity*, Fusões e Aquisições (*M&A*), *Project Finance*, Corretagem (*Home Broker*) e Custódia de Títulos e Valores Mobiliários.

Desde setembro de 2020, o BB-BI atua também de forma indireta em operações no mercado de capitais por meio de sua participação no UBS BB. No cumprimento das Políticas do Banco do Brasil relativas a investimentos, o BB Investimentos detém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e aplicações com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

### GESTÃO DE RISCOS

A administração do BB Investimentos adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil (BB).

O Banco do Brasil considera a gestão de riscos do BB-BI nas atividades de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos em: [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

### AMBIENTE ECONÔMICO

#### Cenário Interno

No Brasil, as estatísticas da pandemia, que vinham em trajetória de queda, inverteram a tendência e o país voltou a apresentar um crescimento expressivo no número de novos casos e também no número de novos óbitos. O país encerrou 2020 com um total acumulado de cerca de 7,5 milhões de casos registrados de Covid-19 e pouco mais de 190 mil óbitos em função da doença consolidando o Brasil como um dos países mais afetados pela pandemia.

No quarto trimestre, a combinação da continuidade do processo de flexibilização das medidas de distanciamento social com a renovação parcial dos estímulos patrocinados tanto pelo governo quanto pelo Banco Central contribuiu para sustentar a retomada da atividade no período, mesmo diante do recrudescimento da pandemia observada nas últimas semanas do ano. Tal recuperação foi fortemente sustentada por estímulos fiscais, sobretudo com o pagamento do auxílio emergencial.

Os principais indicadores oficiais de atividade econômica mostraram ao longo do ano uma recuperação mais rápida do que a inicialmente prevista, porém, os indicadores antecedentes de dezembro já sinalizam uma pausa neste processo.

- A produção industrial registrou uma alta de 1,2% em novembro, sétima alta consecutiva. Apesar disso, a indústria acumula uma queda de 5,5% em 2020.

- As vendas no varejo também vinham em trajetória de alta, já operando inclusive no maior patamar da série histórica. Porém, em novembro, o índice registrou uma retração de 0,1% interrompendo, assim, uma sequência de seis altas consecutivas.

- O setor de serviços, que aqui no Brasil desempenha um papel fundamental na atividade econômica, respondendo por quase 2/3 do PIB, não está se recuperando tão rápido quanto os demais. Em novembro, o volume de serviços cresceu 2,6% e, mesmo acumulando um crescimento de quase 20% em seis meses, o setor ainda não conseguiu absorver as perdas registradas pelo fechamento da economia nos meses de abril e maio.

- Por fim, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,59% em novembro reduzindo a perda acumulada no ano para algo na casa de 4,5%, valor bem próximo da mediana das expectativas de crescimento para 2020, que gira em torno de - 4,30%.

A situação fiscal do país, que já era a principal fonte de preocupação antes da pandemia, acabou se deteriorando ainda mais trazendo dúvidas quanto à trajetória de endividamento do país no longo prazo e afastando novos investimentos. A taxa de câmbio acabou sofrendo forte desvalorização refletindo, em grande parte, as incertezas fiscais e ao menor diferencial de juros. Dentre as principais economias do mundo, a moeda brasileira foi a que mais se desvalorizou frente ao dólar em 2020. Essa forte desvalorização cambial, aliada ao aumento da demanda por commodities agrícolas por parte da China, acabou gerando um choque nos preços dos alimentos aqui no país, ao longo do segundo semestre. No entanto, as notícias mais favoráveis em relação às vacinas e a superação de riscos importantes no âmbito externo contribuíram para que a variável fechasse o último trimestre do ano distante das máximas observadas ao longo do período.

A inflação dos alimentos encerrou o ano com uma alta de 14,1%, o que acabou pressionando a inflação oficial. O IPCA encerrou 2020 com alta de 4,52%, acima da meta de 4,0% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No mês de dezembro, o preço dos alimentos apresentou uma desaceleração, mas o indicador geral acabou sendo pressionado pelo aumento da tarifa de energia elétrica em função da vigência da bandeira vermelha 2. Com isso, o IPCA de dezembro acabou fechando em 1,35%, maior alta mensal em cinco anos.

Por fim, o Banco Central decidiu manter as taxas de juros em 2,0% ao ano, em sua última reunião de 2020. Na Ata da reunião ficou evidenciada a maior preocupação com a alta dos preços o que levou os membros do Comitê de Política Monetária a sinalizarem com a retirada da prescrição futura (*forward guidance*) que, basicamente, comunicava ao mercado a intenção do Banco Central de não aumentar juros no curto prazo. Desta forma, o início do processo de normalização monetária deve acabar sendo antecipado para o primeiro semestre de 2021.

#### Cenário Externo

Assim como no Brasil, o cenário externo também conviveu com as incertezas associadas à emergência de saúde pública decorrente do Covid-19. A economia global deu primeiros sinais de recuperação ao longo do segundo semestre, ainda que em algumas regiões tenha havido um recrudescimento da pandemia nas últimas semanas do ano.

Além das preocupações com uma segunda onda pandêmica, a guerra comercial entre China e EUA se manteve sob os holofotes ao longo de 2020. Em meio à crise econômica desencadeada pela pandemia, o suporte à liquidez nos mercados financeiros internacionais proporcionado pelas expansões monetárias praticadas por bancos centrais em países avançados e o estímulo à demanda gerado pelo maior uso de políticas fiscais ao redor do mundo também contribuíram para moldar a dinâmica dos preços de ativos no ano passado.

O 4º trimestre de 2020 também foi marcado pela eleição de Joe Biden para a presidência dos EUA. Além da Casa Branca, os democratas também conseguiram o controle da Câmara. Já a disputa para o Senado ficou apertada, dependendo do resultado do segundo turno no estado da Geórgia, que, posteriormente, acabou confirmando a maioria democrata também no Senado. Destaca-se também o acordo que evitará uma

saída desorganizada do Reino Unido da União Europeia (*Brexit*), somados às notícias favoráveis sobre a eficácia/disponibilização das vacinas. Paralelamente, vários países europeus retomaram medidas de restrição e isolamento social em razão do aumento de casos e da descoberta de novas variantes do vírus, o que manteve o nível de preocupação em torno da retomada da atividade econômica.

De modo geral, a pandemia de Covid-19 trouxe um impacto sem precedentes na economia de praticamente todos os países. As projeções mais recentes do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para uma retração do PIB mundial da ordem de 3,5%. Dentre as principais economias globais, a China deve ser a única a encerrar o ano de 2020 com crescimento. A velocidade de recuperação da atividade econômica em 2021 deve variar bastante entre os países. O ritmo de vacinação da população deve ditar o ritmo de recuperação. A projeção mais recente do FMI para o crescimento global este ano é de algo na casa de 5,5%.

### DESTAQUES DO PERÍODO

#### Renda Fixa Local

Em 2020, o BB-BI e o UBS BB participaram da Originação de 50 operações, que representa 11,4% de participação no mercado, em termos de volume, a participação total foi de R\$ 39,3 bilhões, participação de 25,4% no mercado.

No *Ranking* Anbima de Renda Fixa de Dez/20, na categoria Originação Securitização de CRA, o UBS BB está na 2ª colocação por número de operações e na 3ª colocação por volume.

Já no *Ranking* Anbima de Distribuição, o UBS BB está na 4ª colocação em Renda Fixa Securitização Consolidado.

#### Renda Variável

Em 2020, o BB-BI e o UBS BB, participaram de 15 operações, o que representa 28,3% de participação no mercado, com volume total de R\$ 50,4 bilhões, participação de 46%.

No *Ranking* Anbima de Renda Variável de Dez/2020, o UBS BB está na 5ª colocação por número de operações no Ranking de Ofertas Iniciais com Partes Relacionadas, e o BB-BI está na 2ª colocação em volume das Ofertas de Varejo.

### RESULTADO DO PERÍODO

O resultado do BB-BI decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

O Lucro Líquido do BB Investimentos no exercício 2020 foi de R\$ 502,6 milhões (R\$ 853,8 milhões no exercício de 2019), que configura um retorno de 77,7% ao ano sobre o PL médio.

Comparado ao período anterior, o resultado apresenta redução de 41,1%, reflexo, principalmente, (i) da reorganização societária ocorrida com a transferência da participação acionária detida pelo BB-BI na Cielo S.A. ("Cielo") para a *holding* de participação de meios de pagamento BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo"); (ii) do desinvestimento em Neoenergia S.A. ("Neoenergia"); (iii) do encerramento dos contratos de prestação de serviços de administração de carteiras da Brasilcap e Brasilprev e de assessoria econômico-financeira junto à Brasilprev e (iv) da redução das rendas de comissões de colocação de títulos em função dos impactos da pandemia causada pelo Covid-19.

### RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 843,5 milhões, conforme tabela a seguir.

Empresa	Valor Contábil	% Participação no capital total <sup>(1)</sup>
Ativos	703.052	75,7140
BB Tecnologia e Serviços	1	0,0003
Estruturadora Brasileira de Projetos	1.271	11,1111
Galgo	1.165	6,6667
Kepler Weber	72.998	15,6184
Tecnologia Bancária	1.165	6,6667
UBS BB Serviços	687.303	49,9899
UBS BB Serviços – resultado não realizado	(673.314)	--
<b>Total</b>	<b>843.510</b>	

(1) Percentuais utilizados para fins de cálculo de equivalência patrimonial.

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 252.578 mil.

### Resultado da Prestação de Serviços

A receita com Prestação de Serviços, totalizou R\$ 380,7 milhões no exercício de 2020 (R\$ 1.121,7 milhões no exercício de 2019), decorrentes, principalmente, de assessoria econômico-financeira, operações de *underwriting* e corretagem na intermediação de operações em bolsa. A redução decorre, principalmente, do encerramento em 31.12.2019, dos contratos de prestação de serviços de assessoria econômico-financeira junto à Brasilprev e de administração de carteiras junto à Brasilcap e Brasilprev.

### Resultado da Intermediação Financeira

Em Renda Variável, o BB-BI detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP).

Os Títulos e Valores Mobiliários do BB-BI no valor de R\$ 1.465 milhões em 31.12.2020 (R\$ 1.212 milhões em 31.12.2019) estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a Intermediação Financeira foi positivo em R\$ 222,6 milhões no exercício de 2020 (R\$ 123,9 milhões negativos no exercício de 2019) decorrente, principalmente, do resultado com títulos de renda fixa no valor de R\$ 135,3 milhões no exercício de 2020 (R\$ 16,5 milhões no exercício de 2019), com títulos de renda variável no valor de R\$ 129,3 milhões no exercício de 2020 (R\$ 13,1 milhões no exercício de 2019) e das despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 49,1 milhões no exercício de 2020 (R\$ 149,7 milhões no exercício de 2019).

A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

### AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários e colaboradores.

## Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
<b>Disponibilidades</b>	6	<b>27.555</b>	<b>17.008</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>2.374.241</b>	<b>2.012.371</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.a	18.675	18.289
Títulos e valores mobiliários	8.a	1.464.913	1.212.372
Negociação e intermediação de valores	9	251.084	184.810
Outros ativos financeiros	10	639.569	596.900
<b>(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)</b>		<b>(152.975)</b>	<b>(137.577)</b>
(Outros ativos financeiros)	11	(152.975)	(137.577)
<b>Ativos fiscais</b>		<b>229.034</b>	<b>168.728</b>
Correntes		79.063	85.635
Diferidos	21.e	149.971	83.093
<b>Investimentos</b>		<b>841.513</b>	<b>816.453</b>
Investimentos em controladas e coligadas	12.a	843.510	819.374
Outros investimentos	12.c	2.005	2.005
(Perdas por redução ao valor recuperável)	12.d	(4.002)	(4.926)
<b>Outros ativos</b>		<b>1.032</b>	<b>1.140</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.320.400</b>	<b>2.878.123</b>

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2020	31.12.2019
<b>Passivos financeiros</b>		<b>1.965.208</b>	<b>1.818.468</b>
Depósitos	13.a	1.683.303	1.611.804
Negociação e intermediação de valores	9	281.905	206.664
<b>Provisões</b>		<b>1.287</b>	<b>1.634</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	24.b	1.287	1.634
<b>Passivos fiscais</b>		<b>280.984</b>	<b>218.435</b>
Correntes		229.461	163.889
Diferidos	21.d	51.523	54.546
<b>Outros passivos</b>	14	<b>247.781</b>	<b>370.633</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>825.140</b>	<b>468.953</b>
Capital	20.a	376.000	376.000
Reservas de reavaliação	20.b	--	59
Reservas de lucros	20.c	410.407	42.690
Outros resultados abrangentes	20.e	38.733	50.204
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.320.400</b>	<b>2.878.123</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>164.725</b>	<b>287.105</b>	<b>36.985</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.b	246	684	1.795
Resultado de aplicações em ouro		5.600	21.810	5.662
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	158.879	264.611	29.528
<b>DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(17.803)</b>	<b>(49.140)</b>	<b>(149.667)</b>
Operações de captação no mercado	13.b	(17.803)	(49.140)	(149.667)
<b>PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(9.227)</b>	<b>(15.398)</b>	<b>(11.238)</b>
Outros ativos financeiros	11.b	(9.227)	(15.398)	(11.238)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>137.695</b>	<b>222.567</b>	<b>(123.920)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>295.305</b>	<b>458.958</b>	<b>1.342.157</b>
Receitas de prestação de serviços	15	219.345	380.722	1.121.666
Despesas de pessoal	16	(21.304)	(47.768)	(60.161)
Outras despesas administrativas	17	(50.447)	(89.498)	(136.475)
Despesas tributárias	21.c	(29.513)	(49.189)	(91.294)
Resultado de participações em controladas e coligadas	12.a	169.763	252.578	524.143
Outras receitas/despesas operacionais	18	7.461	12.113	(15.722)
<b>DESPESAS/REVERSÕES DE PROVISÃO</b>		<b>(39)</b>	<b>347</b>	<b>33</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	24.b	(39)	347	33
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>432.961</b>	<b>681.872</b>	<b>1.218.270</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	19	<b>23.033</b>	<b>23.033</b>	<b>(107.974)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>455.994</b>	<b>704.905</b>	<b>1.110.296</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	21.a	<b>(128.992)</b>	<b>(202.337)</b>	<b>(256.486)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>327.002</b>	<b>502.568</b>	<b>853.810</b>
Número de ações		3.789.789	3.789.789	3.789.789
Lucro líquido por ação (R\$)		86,29	132,61	225,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado</b>	<b>327.002</b>	<b>502.568</b>	<b>853.810</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para o resultado</b>			
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>52.473</b>	<b>(9.408)</b>	<b>(3.392)</b>
Próprios	99.897	(18.101)	2.047
Coligadas e controladas	128	128	--
Efeito fiscal	(47.552)	8.565	(5.439)
<b>Itens que não podem ser reclassificados para o resultado</b>			
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(2.063)</b>	<b>(2.063)</b>	<b>(56.760)</b>
Coligadas e controladas	(3.126)	(3.126)	(86.000)
Efeito fiscal	1.063	1.063	29.240
<b>Outros Resultados Abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>	<b>50.410</b>	<b>(11.471)</b>	<b>(60.152)</b>
<b>Lucro abrangente do período</b>	<b>377.412</b>	<b>491.097</b>	<b>793.658</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>1.821.082</b>	<b>59</b>	<b>364.217</b>	<b>874.204</b>	<b>110.356</b>	<b>--</b>	<b>3.169.918</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	20.e	--	--	--	--	(60.152)	--	(60.152)
Aumento de capital	20.a	1.920.389	--	(364.217)	(661.172)	--	--	895.000
Redução de capital	20.a	(3.365.471)	--	--	--	--	--	(3.365.471)
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	853.810	853.810
Destinações: - Reservas	20.d	--	--	42.690	--	--	(42.690)	--
- Dividendos (R\$ 179.851,89 por lote de mil ações)	20.d	--	--	--	(213.032)	--	(811.120)	(1.024.152)
<b>Saldos em 31.12.2019</b>		<b>376.000</b>	<b>59</b>	<b>42.690</b>	<b>--</b>	<b>50.204</b>	<b>--</b>	<b>468.953</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>(1.445.082)</b>	<b>--</b>	<b>(321.527)</b>	<b>(874.204)</b>	<b>(60.152)</b>	<b>--</b>	<b>(2.700.965)</b>
<b>Saldos em 30.06.2020</b>		<b>376.000</b>	<b>59</b>	<b>51.468</b>	<b>125.091</b>	<b>(11.677)</b>	<b>--</b>	<b>540.941</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	20.e	--	--	--	--	50.410	--	50.410
Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas	20.b	--	(59)	--	--	--	59	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	327.002	327.002

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

**Exercício 2020**

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>				
<b>Lucro antes dos Tributos</b>		<b>455.994</b>	<b>704.905</b>	<b>1.110.296</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes dos Tributos</b>		<b>(173.495)</b>	<b>(253.750)</b>	<b>(262.553)</b>
Resultado de participações em controladas e coligadas (Ganhos)/Perdas de capital	19	(169.763)	(252.578)	(422.872)
Variáveis monetárias ativas		(12.038)	(12.038)	(1.021)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11.b	9.227	15.398	11.238
Despesas (reversões) de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	24.b	39	(347)	(33)
Prejuízo na alienação de investimentos	19	--	--	109.498
Amortização de ágios em investimentos	12.b	--	--	40.637
<b>Lucro ajustado antes dos Tributos</b>		<b>282.499</b>	<b>451.155</b>	<b>847.743</b>
<b>Variáveis Patrimoniais</b>				
Redução (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		113	(386)	162.838
Aumento em aplicações em ouro		(751)	(11.159)	(2.472)
Redução (Aumento) em títulos para negociação		69.623	92.153	(544.503)
Redução em negociação e intermediação de valores (Aumento) Redução em outros ativos financeiros		10.697	8.967	1.206
Redução (Aumento) em ativos fiscais		(12.444)	26.421	(75.525)
(Aumento) Redução em outros ativos		27.062	10.233	(4.266)
Aumento (Redução) em passivos fiscais		(14)	108	(686)
(Redução) Aumento em outros passivos		30.062	(22.386)	(144.192)
Imposto de renda e contribuição social pagas		(13.412)	(13.282)	28.217
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(27.362)</b>	<b>(183.756)</b>	<b>(315.990)</b>
		<b>366.073</b>	<b>358.068</b>	<b>(47.630)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(387.733)	(354.186)	(40.491)
Resgate de ações preferenciais da UBS BB		145.000	145.000	--
Dividendos recebidos		78.208	154.863	364.508
Baixa de investimentos		8.582	11.207	1.742.022
Juros sobre capital próprio recebidos		--	--	105.953
<b>CAIXA (UTILIZADO) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(155.943)</b>	<b>(43.116)</b>	<b>2.171.992</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento (Redução) em depósitos		(168.027)	71.499	(1.663.436)
Dividendos pagos		(41.986)	(387.063)	(1.355.189)
Aumento de capital		--	--	895.000
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(210.013)</b>	<b>(315.564)</b>	<b>(2.123.625)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>117</b>	<b>(612)</b>	<b>737</b>
Início do período		136	865	128
Fim do período		253	253	865
<b>(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>117</b>	<b>(612)</b>	<b>737</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Receitas</b>				
Receitas de prestação de serviços	15	210.582	700.304	1.035.391
Receitas de intermediação financeira		419.345	380.722	1.121.666
Ganhos/(Perdas) de capital	19	12.038	287.105	36.985
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11.b	(9.227)	12.038	1.021
Outras receitas/(despesas)		23.701	(15.398)	(11.238)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	13.b	<b>(17.803)</b>	<b>(49.140)</b>	<b>(149.667)</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(50.779)</b>	<b>(91.482)</b>	<b>(95.765)</b>
Serviços do sistema financeiro	17	(35.324)	(54.418)	(60.325)
Processamento de dados	17	(5.889)	(16.215)	(10.295)
Banco do Brasil - suporte operacional	18	(5.063)	(12.156)	(11.633)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	17	(2.650)	(4.288)	(4.359)
Condomínio	17	(1.049)	(2.432)	(3.263)
Serviços técnicos especializados	17	(337)	(995)	(3.934)
Serviços de terceiros	17	(131)	(267)	(1.033)
Outras		(336)	(711)	(923)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>342.000</b>	<b>559.682</b>	<b>789.959</b>
Despesas de amortização	12.b	--	--	(40.637)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>342.000</b>	<b>559.682</b>	<b>749.322</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>169.822</b>	<b>252.637</b>	<b>524.143</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	169.763	252.578	524.143
Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas	20.b	59	59	--
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>511.822</b>	<b>812.319</b>	<b>1.273.465</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>511.822</b>	<b>812.319</b>	<b>1.273.465</b>
<b>Pessoal</b>				
Proventos e honorários	16	12.790	28.727	38.211
Benefícios	16	2.285	5.069	5.067
FGTS		903	2.032	2.468
Outros encargos		2.434	5.470	6.241
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>161.397</b>	<b>257.996</b>	<b>355.953</b>
Federais		156.528	249.432	323.048
Municipais		4.869	8.564	32.905
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>4.952</b>	<b>10.398</b>	<b>11.715</b>
Aluguéis	17	4.952	10.398	11.715
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>327.061</b>	<b>502.627</b>	<b>853.810</b>
Dividendos	20.d	93.213	134.910	811.120
Lucro retido		233.848	367.717	42.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

### 1 - O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil, com atuação em todo o território nacional. O BB Investimentos atua no mercado de capitais doméstico, com atuação em estruturação e distribuição de renda fixa, securitização e renda variável, assessoria econômico-financeira de fundos de *private equity*, fusão e aquisição (*M&A*), *project finance*, corretagem (*home broker*) e custódia de títulos e valores mobiliários, além de investimentos em participações societárias.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 19.02.2021.

#### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do BB Investimentos. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

#### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o BB Investimentos continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o BB Investimentos possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade.

Apesar da gravidade e inéditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do BB Investimentos no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos países estão contribuindo para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.

#### d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2019.

#### e) Alterações na apresentação das demonstrações contábeis

A Resolução CMN n.º 4.720/2019 e seus normativos complementares alteraram, a partir de 01.01.2020, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida Resolução e na Resolução BCB n.º 2/2020, o BB Investimentos realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis atendendo às respectivas Resoluções, dentre as quais destacamos:

#### Balanco Patrimonial

- Apresentação das contas do ativo e do passivo exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;
- Adoção de novas nomenclaturas e grupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisão para contingências.

#### Demonstração do Resultado

- Utilização de novas nomenclaturas de receitas e despesas de intermediação financeira em linha com os grupamentos apresentados no balanço patrimonial;
- Apresentação em destaque das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

#### Notas Explicativas

Readequação da estrutura de apresentação das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e grupamentos de itens patrimoniais e de resultado. Inclusão da Nota Explicativa n.º 04 - Principais julgamentos e estimativas contábeis.

#### Outras informações

O BB Investimentos apresenta como demonstração financeira obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

#### f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	Resolução CMN n.º 4.144/2012
CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 3.566/2008
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.720/2019
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.007/2011
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 3.973/2011
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.424/2015
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução BCB n.º 2/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	CMN n.º 4.748/2019

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O BB Investimentos aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

#### g) Normas recentemente emitidas a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, a serem adotadas pelo BB Investimentos em data posterior à 31.12.2020:

**Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020.** A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabeleça critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/2020 entra em vigor em 01.01.2022.

**Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020.** A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/2020 entra em vigor em 01.01.2021, exceto para o disposto nos artigos 10 e 11, que somente produzirão efeitos a partir de 01.01.2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O BB Investimentos iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

#### b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do BB Investimentos, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor (Nota 6).

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. e são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 7).

#### e) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001 (Nota 8):

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações são registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	20%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 21.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 21.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Diante da majoração da CSLL estabelecida no artigo 32 da Emenda Constitucional n.º 103, de 12.11.2019, e do disposto na Circular Bacen n.º 3.171/2002, art. 1º, § 2º, foi considerada a alíquota majorada de 20% para a CSLL, a partir da data-base de dezembro/2019. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.os 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### g) Ativo permanente

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estavam sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios. Esses ágios foram amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e foram submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

**Exercício 2020**

da relevância, considerando critérios quantitativos e qualitativos especificados em metodologia interna.

Os riscos considerados como relevantes são:

- Risco de Crédito;
- Risco de Concentração de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Reputação;
- Risco de Estratégia;
- Risco de Modelo; e
- Risco de Contágio.

As disponibilidades (depósitos bancários) e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Empresa (Nota 22).

No BB Investimentos, no que concerne às atividades de gestão de riscos e de capital, a Diretoria de Gestão de Riscos (Diris) do Banco do Brasil S.A. considera a empresa nas atividades de gerenciamento de risco e de capital do conglomerado prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

#### o) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 25.

#### 4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo BB Investimentos poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira do BB Investimentos e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

Desde o 1º trimestre de 2020, o BB Investimentos adequou seus procedimentos para monitoramento diário do mercado financeiro, realizando simulações e projeções que visam identificar variações significativas no valor justo dos instrumentos financeiros mantidos ou negociados pelo BB Investimentos.

Os modelos de marcação a mercado existentes no BB Investimentos foram revisados para que observassem os possíveis impactos da Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros utilizados na projeção de cenários, especialmente no cálculo de valor justo de instrumentos financeiros classificados no nível 2 e nível 3 na hierarquia de valor justo.

As alterações no valor justo dos instrumentos financeiros, identificadas até o momento em decorrência da pandemia, impactaram as presentes demonstrações contábeis.

#### b) Redução a valor recuperável de ativos não financeiros

Do final de cada período de reporte, o BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução a valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

#### c) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo BB Investimentos estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo BB Investimentos no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo BB Investimentos, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

#### d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o BB Investimentos possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do BB Investimentos é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo BB Investimentos para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo BB Investimentos que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- alterações nas taxas de juros;
- mudanças nos índices de inflação;
- processos ou disputas judiciais adversas;
- riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento;
- mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- mudanças nas condições econômicas internas e externas.

#### e) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de

#### 8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Títulos e Valores Mobiliários

Vencimento em dias	31.12.2020				31.12.2019					
	Valor de Mercado				Total					
	Sem Vencimento	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	--	--	--	<b>497.714</b>	<b>486.941</b>	<b>497.714</b>	<b>10.773</b>	<b>608.071</b>	<b>589.867</b>	<b>(18.204)</b>
<b>Títulos privados</b>	--	--	--	<b>497.714</b>	<b>486.941</b>	<b>497.714</b>	<b>10.773</b>	<b>608.071</b>	<b>589.867</b>	<b>(18.204)</b>
Debêntures	--	--	--	453.599	444.984	453.599	8.615	574.902	562.368	(12.534)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	44.115	41.957	44.115	2.158	--	--	--
Certificados de Recebíveis do Agronegócios	--	--	--	--	--	--	--	33.169	27.499	(5.670)
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>57.952</b>	<b>51.554</b>	<b>189.506</b>	<b>668.187</b>	<b>898.058</b>	<b>967.199</b>	<b>69.141</b>	<b>526.772</b>	<b>622.505</b>	<b>95.733</b>
<b>Títulos privados</b>	<b>57.952</b>	<b>51.554</b>	<b>189.506</b>	<b>668.187</b>	<b>898.058</b>	<b>967.199</b>	<b>69.141</b>	<b>526.772</b>	<b>622.505</b>	<b>95.733</b>
Cotas de Fundos em Participações	--	51.554	189.506	308.021	470.394	549.081	78.687	492.729	585.427	92.698
Debêntures	--	--	--	320.076	326.305	320.076	(6.229)	4.560	4.308	(252)
Ações de Companhias Abertas	57.547	--	--	--	59.269	57.547	(1.722)	15.506	18.648	3.142
Certificados de Recebíveis do Agronegócios	--	--	--	36.556	38.232	36.556	(1.676)	10.169	10.191	22
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	3.534	3.636	3.534	(102)	3.586	3.671	85
Cotas de Fundos de Investimentos	357	--	--	--	174	357	183	174	212	38
Ações de Companhias Fechadas	48	--	--	--	48	48	--	48	48	--
<b>Total</b>	<b>57.952</b>	<b>51.554</b>	<b>189.506</b>	<b>1.165.901</b>	<b>1.384.999</b>	<b>1.464.913</b>	<b>79.914</b>	<b>1.134.843</b>	<b>1.212.372</b>	<b>77.529</b>

Correspondem a aplicações em fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, destinados à aquisição de ações de companhias abertas ou fechadas, garantindo a participação no seu processo decisório, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

##### b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Títulos de renda fixa	104.989	135.355	16.465
Títulos de renda variável (1)	53.890	129.256	13.063
<b>Total</b>	<b>158.879</b>	<b>264.611</b>	<b>29.528</b>

(1) Refere-se, principalmente, ao ganho auferido na amortização de cotas dos FIPs Logística Brasil, no valor de R\$ 51.632 mil e Brasil Energia, no valor de R\$ 40.198 mil e na liquidação do FIP Brasil Governança Corporativa, no valor de R\$ 22.421 mil.

##### c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No 2º trimestre houve reclassificação das debêntures da Localiza Rent a Car S.A., da categoria "Títulos para Negociação" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda", no montante de R\$ 23.315 mil (valor de custo) e R\$ 21.438 mil (valor de mercado). A marcação a mercado negativa de R\$ 1.877 mil manteve-se no resultado do 1º semestre de 2020.

No 4º trimestre de 2020, houve reclassificação das debêntures da Light, Fleury e Algar Telecom e dos Certificados de Recebíveis do Agronegócios - Unidas I da categoria "Títulos para Negociação" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda", no montante de R\$ 331.416 mil (valor de custo) e R\$ 324.802 mil (valor de mercado). A marcação a mercado negativa de R\$ 6.614 mil manteve-se no resultado do 2º semestre de 2020.

As reclassificações ocorreram em virtude do critério de alocação de papéis na categoria "Títulos para Negociação", que estabelece prazo máximo para negociação de 270 dias. Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários durante o exercício de 2019.

##### d) Instrumentos financeiros derivativos

Não há saldos de instrumentos financeiros derivativos em 31.12.2020 e 31.12.2019.

##### e) Determinação do valor justo

**Títulos e Valores Mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

##### f) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que sejam de nível 1, ou se esses preços representarem transações de mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o BB Investimentos estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos cuja preponderância de avaliação ocorrem com base em dados e metodologias internas, notadamente para instrumentos sujeitos ao risco de crédito, para os quais nem sempre há disponibilidade de informações de mercado para apuração de seus valores justos, são considerados no Nível 3.

Ativos	31.12.2020			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	497.714	--	497.714	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	967.199	57.547	360.523	549.129

Ativos	31.12.2019			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	589.867	--	589.867	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	622.505	18.648	18.383	585.474

acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### f) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas de forma individualizada em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, conforme avaliação realizada pela Administração (Nota 11.b).

#### 5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

##### Parceria estratégica com UBS A.G.

Em 23.09.2019, o Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou ao mercado que firmou Memorando de Entendimentos de caráter não vinculante com o UBS A.G. (UBS), com vista ao estabelecimento de parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 06.11.2019, o BB publicou Fato Relevante informando a celebração do Acordo de Associação com o UBS de caráter vinculante para atuação em atividades de bancos de investimentos e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 27.12.2019, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aprovou, sem restrições, a parceria estratégica, por meio do Ato de Concentração n.º 08700.005886/2019-11, sendo essa parceria autorizada pelo Bacen em 24.08.2020.

Em 30.09.2020, o BB comunicou que o BB Investimentos, sua subsidiária integral, e o UBS A.G. (UBS), formalizaram os documentos definitivos que estabelecem o início da parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimento e de corretora de valores mobiliários no segmento institucional no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, após cumpridas todas as condições precedentes para o fechamento da transação (closing), sob os aspectos regulatórios e contratuais.

A parceria estratégica consolida-se em uma nova companhia e suas controladas, iniciando suas operações como uma plataforma de banco de investimentos completa, cominando a rede de relacionamentos do BB e sua forte capacidade de distribuição para pessoas físicas, com a expertise e capacidade de distribuição global do UBS.

A governança e a gestão da nova companhia estão amparadas em um Acordo de Acionistas e um Acordo Operacional, observando as boas práticas globais de governança corporativa e gestão de negócios. Cada acionista indicará três membros para o Conselho de Administração, sendo o Presidente apontado pelo BB Investimentos e o Vice-Presidente pelo UBS. A diretoria executiva também será formada por profissionais das duas empresas e o UBS indicará o Diretor Presidente da companhia.

Com o lançamento da parceria, os clientes corporativos do BB Investimentos, além do atendimento e da oferta completa de soluções de *corporate banking*, por meio da rede de agências e escritórios especializados, passam a contar com a plataforma de alcance global do UBS, proporcionando acesso diferenciado a produtos e serviços de *investment banking* e com a ampliação da oferta de soluções integradas nesses mercados.

Já os clientes investidores, além do atual portfólio de produtos e serviços, também passam a ter acesso a uma crescente variedade de instrumentos de captação e investimento vinculados ao mercado de capitais.

O capital social total da companhia está dividido na proporção de 50,01% para o UBS e 49,99% para o BB Investimentos. O BB, por meio do BB Investimentos, integralizou o direito de acesso aos clientes corporativos para prospecção e originação de negócios típicos de banco de investimento e o UBS aportou sua plataforma operacional de banco de investimento na região e corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no país.

O aporte do intangível ao patrimônio líquido da UBS Serviços representou R\$ 829.726 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a UBS Serviços entregou ao BB Investimentos o montante de R\$ 145.000 mil, em moeda corrente, referente ao resgate, pelo valor contábil, de 100% das ações preferenciais pelo BB Investimentos, de modo que o investimento do BB Investimentos represente 49,99% do patrimônio líquido da nova empresa, ou seja R\$ 684.726 mil.

A conclusão da operação não gerou impacto no resultado do BB Investimentos, no período de 01.01 a 31.12.2020, uma vez que, concomitantemente ao reconhecimento do ganho de capital em contrapartida ao registro do investimento inicial, foi registrado resultado não realizado no mesmo montante, por existir também um compromisso contratual de acesso exclusivo à base de clientes que deve ser cumprido pelo BB Investimentos ao longo dos 15 anos da associação, de modo que o impacto no resultado observe o regime de competência, conforme quadro a seguir:

	30.09.2020
1) Ganho de capital	829.726
2) Tributos	(373.377)
3) Resultado, líquido de efeitos tributários (1 + 2)	456.349
4) Resultado não realizado (100% do item 3)	(456.349)
5) Impacto no resultado	--

Dessa forma, o valor reconhecido como resultado não realizado corresponde ao valor integral do ativo intangível aportado na UBS Serviços, líquido dos efeitos tributários, e será realizado no mesmo cronograma de amortização daquele ativo, que equivale ao prazo da associação. Outras informações estão relacionadas na nota 12.

#### 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Disponibilidades (1)</b>		
Depósitos bancários	253	865
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>865</b>

Não inclui aplicações em ouro no valor de R\$ 27.302 mil (R\$ 16.143 mil em 31.12.2019).

#### 7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		
Letras financeiras do tesouro - Posição bancada	18.675	18.289
<b>Total</b>	<b>18.675</b>	<b>18.289</b>
Ativo circulante	18.675	18.289

##### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	223	544	591
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23	140	1.204
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>684</b>	<b>1.795</b>

#### Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações – FIP são representados pelas seguintes participações:

Nome do Fundo	31.12.2020		31.12.2019		Vencimento	Administrador
	Participação	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado		
FIP Brasil Internacionalização de Empresas II	21,45%	42.907	235.318	118.274	07/2024	BB DTVM
FIP Brasil Internacionalização de Empresas	24,44%	82.847	97.027	87.923	07/2021	Santander Caceis
FIP Brasil Agronegócio	19,05%	112.631	72.696	90.309	02/2022	Bem DTVM
FIP AG Angra Infra-Estrutura	8,11%	57.957	49.288	45.687	10/2021	Bem DTVM
FIP Logística Brasil	12,99%	--	31.030	83.957	07/2021	Bem DTVM
FIP Brasil Sustentabilidade	9,50%	25.288	25.511	25.200	03/2021	Bem DTVM
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos	18,81%	52.963	24.963	31.301	03/2021	BB DTVM
FIP InfraBrasil	7,28%	28.718	6.530	20.449	07/2021	Mantiq Invest.
FMIEE Jardim Botânico VC I	20,00%	7.517	5.624	5.919	12/2021	Bem DTVM
FIP Brasil Energia	5,81%	--	1.080	44.497	02/2021	Bradesco S.A.
FIP Brasil Óleo e Gás	25,00%	42.436	7	40		

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2020

## 9 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Posição ativa</b>	<b>251.084</b>	<b>184.810</b>
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	249.051	179.022
Devedores - liquidações pendentes - instituições do mercado (2)	1.317	5.788
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar - venda de ouro	626	--
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar - TVM - carteira própria	90	--
Ativo circulante	251.084	184.810
<b>Posição passiva</b>	<b>281.905</b>	<b>206.664</b>
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas (1)	255.664	129.420
Credores - liquidações pendentes - investidores - tesouro direto	14.731	9.453
Credores - liquidações pendentes - instituições do mercado (2)	11.510	67.791
Passivo circulante	281.905	206.664

(1) Incluem saldos de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.  
(2) Incluem saldos de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado.

## 12 - INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

EMPRESA	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro / (Prejuízo) líquido Exerc/2020	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil 31.12.2019	Movimentações Exerc/2020				Saldo Contábil 31.12.2020	Resultado de Equivalência (2) Exerc/2019
				Ordinárias	Preferenciais			Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	Aquisições/(Alienações)	Outros eventos (1)	Resultado de Equivalência (2)		
Ativos	656.103	928.562	309.806	160.745.211	328.051.452	75,7140	690.963	(222.838)	--	--	234.927	703.052	159.051
BB Tecnologia e Serviços	282.591	220.660	(89.595)	1.482	--	0,0003	1	--	--	--	--	1	--
Cibrasec (4)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	78
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento (5)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	156.839
Estruturadora Brasileira de Projetos Galgo	75.819	11.444	2	5.075.764	1.736.112	11,1111	3.897	--	--	(2.625)	(1)	1.271	198
Kepler Weber (6)	26.283	17.479	921	1.752.200	--	6,6667	1.105	--	--	--	60	1.165	(42)
Neoenergia (7)	234.322	473.772	37.572	4.109.518	--	15,6184	82.123	(1.115)	(8.582)	--	572	72.998	7.043
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação (8)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	92.584
Tecnologia Bancária UBS BB Serviços (9)	544.074	726.732	181.039	300.763.860	--	7,0223	41.285	--	--	(1.791)	11.540	51.034	4.584
UBS BB Serviços - resultado não realizado (9)	2.289.917	1.374.882	9.114	1.954.244.590	--	49,9899	--	--	684.726	(1.979)	4.556	687.303	--
<b>Total</b>							<b>819.374</b>	<b>(223.953)</b>	<b>(8.582)</b>	<b>5.017</b>	<b>251.654</b>	<b>843.510</b>	<b>420.852</b>

(1) Refere-se a partilha antecipada de caixa na empresa EBP, variação negativa no percentual de participação na empresa Tecban, variação negativa de outros resultados abrangentes e realização do RNR (resultado não realizado) relativo ao exercício/2020, na empresa UBS BB Serviços.  
(2) Não inclui reversão de provisão para perdas na empresa EBP no valor de R\$ 924 mil.  
(3) Não inclui dividendos (R\$ 62.234 mil) e juros sobre capital próprio (R\$ 39.037 mil) da Cielo e reversão de provisão para perdas na empresa SBCE (R\$ 2.020 mil).  
(4) Em julho de 2019, houve a alienação da participação na empresa.  
(5) Em 28.06.2019, houve a transferência da participação na empresa para a BB Elo Cartões S.A.  
(6) Em março de 2020, a participação passou a ser avaliada pelo método de custo, devido à perda de influência significativa na empresa. As informações relativas ao capital social realizado e patrimônio líquido ajustado referem-se a data base de dezembro de 2019.  
(7) Em junho de 2019, houve a alienação da participação na empresa.  
(8) Em maio de 2019, houve a alienação da participação na empresa.  
(9) Em 30.09.2020, o BB Investimentos adquiriu participação acionária direta na UBS BB Serviços, no percentual de 49,99% do capital total, através de aporte de ativo intangível. Foi constituído RNR (resultado não realizado), no mesmo montante, a fim de criar condições suficientes para que seja possível a performance do ativo intangível registrado na empresa.

### b) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Saldo inicial	--	--	162.549
Amortizações (Nota 17)	--	--	(40.637)
Transferência (1)	--	--	(121.912)
<b>Saldo final</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

(1) Em 28.06.2019, houve a transferência do ágio para a BB Elo Cartões S.A., pertencente ao conglomerado Banco do Brasil S.A.

### c) Outros Investimentos

	31.12.2020	31.12.2019
FILCB - Fundo de Investimento Líquido da Câmara	2.000	2.000
Anbima	5	5
<b>Total</b>	<b>2.005</b>	<b>2.005</b>

### d) Provisão para Perdas em Investimentos

	31.12.2020	31.12.2019
Kepler Weber (1)	(2.731)	(2.731)
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP (2)	(1.271)	(2.195)
<b>Total</b>	<b>(4.002)</b>	<b>(4.926)</b>

(1) Provisão conforme disposto em acordo de acionistas, em virtude de reestruturação societária ocorrida em 2007.  
(2) Provisão em virtude de testes de redução ao valor recuperável de ativos. No exercício de 2020 houve reversão no valor de R\$ 924 mil em função da partilha antecipada de caixa.

## 13 - DEPÓSITOS

### a) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Até 3 meses	31.12.2020 Total	31.12.2019 Total
Depósitos interfinanceiros (1)	1.683.303	1.683.303	1.611.804
<b>Total</b>	<b>1.683.303</b>	<b>1.683.303</b>	<b>1.611.804</b>
Passivo Circulante	1.683.303	1.683.303	1.611.804

(1) Referem-se à captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa pré fixada de 1,92% a.a. e vencimento em janeiro de 2021.

### b) Despesas de Captações com Depósitos

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Despesas de depósitos interfinanceiros	(17.803)	(49.140)	(149.667)
<b>Total</b>	<b>(17.803)</b>	<b>(49.140)</b>	<b>(149.667)</b>

## 14 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2020	31.12.2019
Rendas antecipadas (1)	142.583	--
Dividendos e bonificações a pagar	93.213	342.551
Credores diversos - país (2)	6.519	6.458
Valores a pagar a sociedades ligadas (3)	5.428	21.585
Provisão para pagamentos a efetuar	38	39
<b>Total</b>	<b>247.781</b>	<b>370.633</b>
Passivo circulante	114.864	370.633
Passivo não circulante	132.917	--

(1) Refere-se ao ganho de capital decorrente do resgate de ações preferenciais da empresa UBS Serviços, cujas rendas serão apropriadas de forma diferida.  
(2) Inclui o valor de R\$ 5.989 mil (R\$ 6.144 mil em 31.12.2019) relativo à antecipação de desembolsos a serem incorridos pelo BB Investimentos, no âmbito de operações de oferta pública de títulos e valores mobiliários.  
(3) Inclui os valores de R\$ 5.298 mil (R\$ 8.689 mil em 31.12.2019) referente a ressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil e R\$ 130 mil (R\$ 37 mil em 31.12.2019) referente a comissões devidas às BB Securities. Devido ao encerramento do contrato em 31.12.2019, em 31.12.2020 não houve valores a pagar relativos à prestação de serviços de administração de carteiras pela BB DTVM (R\$ 12.859 mil em 31.12.2019).

## 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Comissões de colocação de títulos	175.747	288.974	471.635
Serviços diferenciados - pessoas físicas	24.764	56.799	58.899
Assessoria econômico-financeira (1)	15.898	31.287	325.857
Serviços prestados a ligadas (2)	2.127	2.127	263.903
Correlações de operações em bolsas	805	1.508	542
Administração de custódia - Tesouro Direto	4	27	42
Serviços de custódia	--	--	788
<b>Total</b>	<b>219.345</b>	<b>380.722</b>	<b>1.121.666</b>

(1) No exercício de 2020 o BB Investimentos não auferiu rendas de assessoria econômico-financeira junto à Brasilprev devido ao encerramento do contrato em 31.12.2019 (R\$ 288.131 mil no exercício de 2019).  
(2) No exercício de 2020, refere-se aos valores pagos pela UBS BB relativos a prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos. O BB Investimentos não auferiu rendas de administração de carteiras junto à Brasilcap e Brasilprev devido ao encerramento do contrato em 31.12.2019 (R\$ 263.903 mil no exercício de 2019).

## 16 - DESPESAS DE PESSOAL

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Proventos	(12.700)	(28.547)	(38.031)
Encargos Sociais	(6.229)	(13.972)	(16.883)
Benefícios	(2.285)	(5.069)	(5.067)
Honorários	(90)	(180)	(180)
<b>Total</b>	<b>(21.304)</b>	<b>(47.768)</b>	<b>(60.161)</b>

## 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Serviços do sistema financeiro (1)	(35.324)	(54.418)	(60.325)
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(5.889)	(16.215)	(10.295)
Aluguéis	(4.952)	(10.398)	(11.715)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	(2.850)	(4.288)	(4.359)
Condomínio	(1.049)	(2.432)	(3.263)
Serviços técnicos especializados	(337)	(995)	(3.934)
Serviços de terceiros	(131)	(267)	(1.033)
Comunicações	(29)	(74)	(172)
Viagens no país/externo	(20)	(183)	(373)
Amortização de ágios em participações societárias	--	--	(40.637)
Outras despesas administrativas	(66)	(228)	(369)
<b>Total</b>	<b>(50.447)</b>	<b>(89.498)</b>	<b>(136.475)</b>

(1) Referem-se, principalmente, às despesas de serviços prestados pelas BB Securities e despesas de custódia de títulos e valores mobiliários. Devido ao encerramento do contrato em 31.12.2019, no exercício de 2020 não ocorreram despesas relativas à prestação de serviços de administração de carteiras pela BB DTVM (R\$ 24.514 mil no exercício de 2019).

## 18 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Receitas</b>	<b>13.653</b>	<b>28.822</b>	<b>47.122</b>
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	9.237	15.406	11.238
Devedores por depósitos em garantia	1.767	5.029	10.124
Juros sobre capital próprio	1.396	1.396	--
Variações monetárias ativas (1)	1.171	6.834	25.347
Recuperação de encargos e despesas	68	143	411
Outras receitas operacionais	14	14	2
<b>Despesas</b>	<b>(6.192)</b>	<b>(16.709)</b>	<b>(62.844)</b>
Banco do Brasil - suporte operacional	(5.063)	(12.156)	(11.633)
Deságio em operações de colocação de títulos	(500)	(760)	(26.082)
Variações monetárias passivas (2)	(289)	(2.815)	(25.081)
Demandas judiciais	(103)	(707)	--
Outras despesas operacionais	(237)	(271)	(48)
<b>Total</b>	<b>7.461</b>	<b>12.113</b>	<b>(15.722)</b>

(1) Referem-se, principalmente, à atualização de impostos e contribuições a compensar.

(2) Referem-se, principalmente, à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

## 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31.12.2020	31.12.2019
Devedores por depósitos em garantia (Nota 24.d)	268.453	263.110
Dividendos a receber (1)	222.838	151.099
Títulos e créditos a receber (2)	141.056	125.650
Opções por incentivos fiscais	4.650	4.650
Serviços prestados a receber (3)	2.572	52.391
<b>Total</b>	<b>639.569</b>	<b>596.900</b>
Ativo circulante	225.410	203.490
Ativo não circulante	414.159	393.410

(1) Dividendos a receber oriundo da empresa Ativos S.A.  
(2) Referem-se a direitos creditórios cedidos pela Cia. Açucareira Vale do Ceará Mirim. O ativo está totalmente provisionado.  
(3) Em 31.12.2019, referem-se, principalmente, às rendas de serviços prestados a sociedades ligadas Brasilprev e Brasilcap.

## 11 - PROVISÕES PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

### a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	31.12.2020	31.12.2019
Companhia Açucareira Vale do Ceará Mirim	141.056	125.650
Crédito tributário de Pis e Cofins	7.291	7.291
Incentivos fiscais	4.628	4.636
<b>Total</b>	<b>152.975</b>	<b>137.577</b>
Ativo não circulante	152.975	137.577

### b) Movimentação das Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Saldo inicial	143.748	137.577	126.339
Constituição (Reversão)	9.240	15.413	11.243
	(13)	(15)	(5)
<b>Saldo final</b>	<b>152.975</b>	<b>152.975</b>	<b>137.577</b>

## 19 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Receitas não Operacionais</b>	<b>24.824</b>	<b>24.824</b>	<b>1.524</b>
Ganhos de capital (1)	13.829	13.829	1.021
Lucros na alienação de investimentos (2)	10.995	10.995	503
<b>Despesas não Operacionais</b>	<b>(1.791)</b>	<b>(1.791)</b>	<b>(109.498)</b>
Perdas de capital (3)	(1.791)	(1.791)	--
Prejuízos na alienação de investimentos (4)	--	--	(109.498)
<b>Total</b>	<b>23.033</b>	<b>23.033</b>	<b>(107.974)</b>

(1) No exercício de 2020, refere-se à realização do RNR, no valor de R\$ 11.412 mil, e apropriação do ganho decorrente do resgate das ações preferenciais da empresa UBS BB Serviços, no valor de R\$ 2.417 mil. No exercício 2019, refere-se ao ganho obtido na variação do percentual de participação da Cielo.  
(2) No exercício 2020, refere-se ao lucro na alienação de parte das ações da empresa Kepler Weber. No exercício 2019, refere-se ao lucro na alienação da empresa SBCE.

(3) Refere-se a perda decorrente da variação do percentual de participação na empresa Tecban.

(4) Refere-se ao prejuízo na alienação das empresas Neoenergia, no valor de R\$ 109.208 mil, e Cibrasec, no valor de R\$ 290 mil.

## 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

Em função da cisão parcial do patrimônio do BB Investimentos, ocorrida em 28.06.2019, com versão da parcela cindida relativa ao investimento na empresa Cielo S.A. para a BB Elo Cartões Participações S.A., pertencente ao conglomerado Banco do Brasil S.A., o Capital Social foi reduzido em R\$ 3.365.471 mil. Devido a reorganização societária com a cisão parcial, foi efetuado aumento de capital de R\$ 1.920.389 mil, mediante aporte de capital pelo Banco do Brasil S.A., no valor de R\$ 895.000 mil, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do Acionista de 28.06.2019, incorporação do saldo da Reserva legal, no valor de R\$ 364.217 mil e parte da Reserva Estatutária, no valor de R\$ 661.172 mil, constituídas até 31.12.2018.

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 376.000 mil (R\$ 376.000 mil em 31.12.2019), está dividido em 3.789.789 ações ordinárias nominativas (3.789.789 ações em 31.12.2019), sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 825.140 mil (R\$ 468.953 mil em 31.12.2019) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 217,73 (R\$ 123,74 em 31.12.2019).

### b) Reservas de reavaliação

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

**Exercício 2020**
**b) Conciliação dos encargos com IR e CSLL**

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>455.994</b>	<b>704.905</b>	<b>1.110.296</b>
<b>Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)</b>	<b>(205.197)</b>	<b>(317.207)</b>	<b>(444.118)</b>
Resultado de participação em controladas e coligadas	76.389	113.244	193.234
Resultado de variação percentual em participações	(806)	(806)	408
Efeito da majoração da CSLL (1)	--	1.868	--
Efeito da majoração da CSLL no ativo fiscal diferido (2)	--	--	8.504
JCP não reconhecidos como receita - Resolução CMN 4.706/2018	--	--	(17.234)
Outros valores	622	564	2.720
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(128.992)</b>	<b>(202.337)</b>	<b>(256.486)</b>

 (1) Majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20% a partir de março/2020, conforme Art. 30, inciso IV, da Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017.  
 (2) Majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20%, conforme Art. 32 da Emenda Constitucional nº 103/2019.

**c) Despesas Tributárias**

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Cofins	(15.236)	(25.857)	(45.207)
ISSQN	(4.869)	(8.564)	(32.898)
Tributos sobre remessas ao exterior	(6.887)	(10.461)	(5.747)
PIS/Pasep	(2.476)	(4.202)	(7.346)
Outras	(45)	(105)	(96)
<b>Total</b>	<b>(29.513)</b>	<b>(49.189)</b>	<b>(91.294)</b>

**d) Passivos Fiscais Diferidos**

	31.12.2020	31.12.2019
Decorrentes da marcação a mercado	51.523	54.546
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>51.523</b>	<b>54.546</b>
Imposto de Renda	26.083	27.340
Contribuição Social	20.352	21.872
Cofins	4.377	4.588
PIS/Pasep	711	746
Passivo não circulante	51.523	54.546

**e) Ativos Fiscais Diferidos (Créditos Tributários) Ativo**

	31.12.2019	Exerc/2020	31.12.2020	
	Saldo	Constituição	Baixa Saldo	
<b>Diferenças intertemporais</b>	<b>83.093</b>	<b>148.503</b>	<b>(81.625)</b>	<b>149.971</b>
Resultado não realizado	--	65.250	(1.087)	64.163
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.834	9.851	(3)	67.682
Marcação a mercado	17.675	73.238	(76.882)	14.031
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	18	--	(4)	14
Provisões passivas - outras	718	164	(317)	565
Outras provisões	6.848	--	(3.332)	3.516
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>83.093</b>	<b>148.503</b>	<b>(81.625)</b>	<b>149.971</b>
Imposto de Renda	43.734	78.725	(41.371)	81.088
Contribuição Social	37.630	62.617	(32.736)	67.511
PIS/Pasep	242	1.001	(1.051)	192
Cofins	1.487	6.160	(6.467)	1.180
Ativo não circulante	83.093			149.971

**f) Expectativa de Realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2020, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2021	17.674	17.213
Em 2022	16.115	15.091
Em 2023	116.182	102.638
<b>Total de créditos tributários em 31.12.2020</b>	<b>149.971</b>	<b>134.942</b>

No exercício de 2020, observou-se a realização de créditos tributários no BB Investimentos no montante de R\$ 81.625 mil.

**22 - PARTES RELACIONADAS**

O BB Investimentos realiza transações bancárias com seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Há, ainda, contratos de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Há acordo operacional com a UBS BB para prestação de garantia firme em operações de colocação de títulos. Os contratos de prestação de serviços de assessoria econômico-financeira e de administração de carteiras com empresas do conglomerado Banco do Brasil foram encerrados em 31.12.2019.

O BB Investimentos não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A relação de suas participações em empresas coligadas e controladas está demonstrada na Nota 12.a.

**Sumário das Transações com Partes Relacionadas**

	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (2)	Total
				<b>31.12.2020</b>
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades - Depósitos bancários (Nota 6)	253	--	--	253
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.a)	18.675	--	--	18.675
Dividendos a receber (1) (Nota 10)	--	222.838	--	222.838
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros (Nota 13.a)	1.683.303	--	--	1.683.303
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 14)	93.213	--	--	93.213
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)	5.298	--	130	5.428
				<b>31.12.2019</b>
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades - Depósitos Bancários (Nota 6)	865	--	--	865
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.a)	18.289	--	--	18.289
Títulos e valores mobiliários	16.593	--	--	16.593
Dividendos a receber (1) (Nota 10)	--	151.099	--	151.099
Serviços prestados a receber	--	--	51.725	51.725
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros (Nota 13.a)	1.611.804	--	--	1.611.804
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 14)	342.551	--	--	342.551
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)	8.689	--	12.896	21.585

 (1) Referem-se a dividendos a receber da Ativos S.A.  
 (2) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap, Brasilprev e BB Securities.

	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (2)	Total
				<b>2º Sem/2020</b>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	246	--	--	246
Serviços prestados a ligadas (Nota 15)	--	--	2.127	2.127
Variações monetárias ativas (1)	--	211	--	211
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 13.b)	(17.803)	--	--	(17.803)
Despesas de pessoal	(21.214)	--	--	(21.214)
Despesas de serviços do sistema financeiro	--	--	(28.447)	(28.447)
Despesas administrativas diversas	(14.741)	--	--	(14.741)
Variações monetárias passivas (Nota 18)	(289)	--	--	(289)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 18)	(5.063)	--	--	(5.063)
				<b>Exerc/2020</b>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	684	--	--	684
Serviços prestados a ligadas (Nota 15)	--	--	2.127	2.127
Variações monetárias ativas (1)	--	2.649	--	2.649
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 13.b)	(49.140)	--	--	(49.140)
Despesas de pessoal	(47.588)	--	--	(47.588)
Despesas de serviços do sistema financeiro	--	--	(43.208)	(43.208)
Despesas administrativas diversas	(33.935)	--	--	(33.935)
Variações monetárias passivas (Nota 18)	(2.815)	--	--	(2.815)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 18)	(12.156)	--	--	(12.156)

	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (2)	Total
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	1.795	--	--	1.795
Rendas de comissões de colocação de títulos	10.480	--	--	10.480
Serviços prestados a ligadas (Nota 15)	--	--	263.903	263.903
Assessoria econômico-financeira (Nota 15)	--	--	288.131	288.131
Variações monetárias ativas (1)	--	1.912	--	1.912
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 13.b)	(149.667)	--	--	(149.667)
Despesas de pessoal	(59.981)	--	--	(59.981)
Despesas de serviços do sistema financeiro	--	--	(24.514)	(24.514)
Despesas de comissões de colocação de títulos	--	--	(23.917)	(23.917)
Despesas administrativas diversas	(30.560)	--	--	(30.560)
Variações monetárias passivas (Nota 18)	(25.081)	--	--	(25.081)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 18)	(11.633)	--	--	(11.633)

(1) Refere-se à atualização monetária dos dividendos a receber da Ativos S.A.

(2) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap, Brasilprev, BB Securities e UBS BB.

**23 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES**

O BB Investimentos não possui quadro próprio de empregados uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

O BB Investimentos ressarce o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 22.

**24 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**
**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

**b) Passivos Contingentes - Prováveis**
**Ações Cíveis**  
 As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se, principalmente, a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

**Ações Trabalhistas**

Referem-se, principalmente, a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

**Movimentações na provisão para demandas cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis**

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Demandas cíveis</b>			
Saldo inicial	81	104	106
Constituição	12	19	93
Reversão da provisão	(1)	(31)	(95)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>104</b>

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Demandas fiscais</b>			
Saldo inicial	41	40	37
Constituição	--	1	3
Reversão da provisão	(9)	(9)	--
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>40</b>

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Demandas trabalhistas</b>			
Saldo inicial	1.126	1.490	1.524
Constituição	57	363	113
Reversão da provisão	(20)	(690)	(147)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>1.163</b>	<b>1.163</b>	<b>1.490</b>

**Total das demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas**

1.287 1.287 1.634

A Administração do BB Investimentos considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

**Cronograma esperado de desembolso**

	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas
Até 5 anos	75	12	1.003
Acima de 5 anos	17	20	160
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>32</b>	<b>1.163</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**c) Passivos Contingentes - Possíveis**
**Ações Cíveis**

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

**Ações Fiscais**

Destaca-se o processo de execução fiscal, no montante de R\$ 131.853 mil (R\$ 128.322 mil em 31.12.2019), movido pela Delegacia da Receita Federal, que se encontra suspenso pela oposição de embargos à execução. Referida execução tem como objeto a cobrança de IRPJ decorrente da dedutibilidade da CSLL no lucro real e está vinculada a um Mandado de Segurança de autoria do BB Investimentos, com decisão de primeira instância favorável ao BB Investimentos, acatando a tese de inconstitucionalidade do art. 1º da Lei n.º 9.316/1996, objeto do litígio. Aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Receita Federal. Nos embargos à execução foi proferida decisão determinando a suspensão da execução fiscal até o julgamento do referido Mandado de Segurança.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais	296.108	188.407
Demandas cíveis	1	11
<b>Total</b>	<b>296.109</b>	<b>188.418</b>

**d) Depósitos em Garantia de Recursos**

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	31.12.2020	31.12.2019
Demandas fiscais	266.580	261.593
Demandas trabalhistas	1.187	827
Demandas cíveis	686	690
<b>Total</b>	<b>268.453</b>	<b>263.110</b>

**25 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE**

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, foram identificados os eventos registrados na tabela abaixo considerados "Itens não recorrentes", com o respectivo efeito fiscal, a seguir detalhados, quando necessário ao melhor entendimento:

**Alienação de participações:** resultado da alienação de parte das ações da empresa Kepler Weber no exercício de 2020. No exercício de 2019, refere-se à alienação de investimento nas empresas Cibrasec, Neoenergia e SBCE.

**Perdas de capital:** perda decorrente da variação do percentual de participação na empresa Tecban.

**Crédito Tributário sobre CSLL:** ativação de crédito tributário em decorrência da majoração da alíquota da CSLL, de 15% para 20%, conforme Emenda Constitucional n.º 103 de novembro de 2019.

**Desdobramento do Lucro Líquido do período em resultado não recorrente e resultado recorrente**

	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
<b>Lucro líquido</b>	<b>327.002</b>	<b>502.568</b>	<b>853.810</b>
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>4.256</b>	<b>4.256</b>	<b>(51.443)</b>
Alienação de participações	10.995	10.995	(108.995)
Perdas de capital	(1.791)	(1.791)	--
Crédito tributário sobre CSLL	--	--	8.504
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente	(4.948)	(4.948)	49.048
<b>Resultado recorrente</b>	<b>322.746</b>	<b>498.312</b>	<b>905.253</b>

**26 - OUTRAS INFORMAÇÕES**
**a) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros**

No exercício de 2020, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de perda do valor recuperável que justificassem o reconhecimento de desvalorização, conforme determina o CPC 01, recepcionado pela Resolução CMN n.º 3.566/2008.

**b) Pandemia Coronavírus (Covid-19)**

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Conglomerado Banco do Brasil, controlador do BB Investimentos, adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

## BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2020

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, aos Diretores e aos Acionistas do  
BB - Banco de Investimento S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB - Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Investimentos em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a BB Investimentos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Investimentos, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Investimentos. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2020. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da BB Investimentos é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o BB Investimentos continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o BB Investimentos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Investimentos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do BB Investimentos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do BB Investimentos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o BB Investimentos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 19 de fevereiro de 2021  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6



(voto registrado eletronicamente)  
Egídio Otmar Ames  
(voto registrado eletronicamente)  
Luiz Spinola  
(voto registrado eletronicamente)  
Marcos Tadeu de Siqueira

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Ao realizar tais exames, o colegiado levou em conta, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e os depoimentos prestados pelos integrantes do Comitê de Auditoria. Considerando, ainda, a expedição do Relatório dos Auditores Independentes, produzido sem ressalvas, nesta data, pela Deloitte Touche Tohmatsu e as informações complementares prestadas pela empresa ao colegiado, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2021.  
Augusto Cesar de Brito Naylor  
Conselheiro  
Cristina Gonçalves Rodrigues  
Presidente  
José Avelar Matias Lopes  
Conselheiro

### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

#### I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto por membros independentes e eleitos pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas o BB Banco de Investimentos S.A. (BB Investimentos).

#### II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno, disponível no endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

Nesse contexto, os administradores do BB BI são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Resolução CMN nº 4.557/2017 atribui ao Comitê de Riscos e de Capital (Coris) o assessoramento ao CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o BB BI está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

#### III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria realizou regulamente reuniões internas; com a Diretoria da Empresa; auditorias interna e independente; e, com executivos do Banco de áreas que realizam atividades necessárias às operações da empresa. Nas reuniões, abordou os temas sob acompanhamento do Coaud.

Não chegaram ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

#### IV. Auditorias Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

O Comitê realizou reuniões periódicas com a Unidade para acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições.

#### V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia a sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, verifica, previamente à contratação para prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado, a existência de conflitos.

O Comitê realizou reuniões com a Deloitte com o objetivo de acompanhar o cumprimento do planejamento; avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados; e, examinar suas conclusões e recomendações.

#### VI. Sistema de controles internos (SCI) e exposição a risco

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente; pelos órgãos externos de supervisão e controle; pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi); pela Diretoria do BB BI; em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco; e, em suas próprias análises.

O Coaud, em conjunto com o Coris, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos e realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

#### VII. Transações com partes relacionadas

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com atribuição estabelecida pela Lei das Estatais e recomenda melhorias nos processos operacionais à administração.

O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente.

Não chegaram ao conhecimento do Coaud inadequações às normas vigentes sobre transações com partes relacionadas.

#### VIII. Demonstrações contábeis e Relatório da Administração

O Coaud revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, os relatórios da administração e do auditor independente. Avalia a qualidade das demonstrações contábeis, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e do relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, relativos a 31/12/2020.

#### IX. Recomendações do Comitê de Auditoria

Não houve recomendações no período.

#### X. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do BB BI e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a Deloitte atua com efetividade e independência;
- as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente;
- as demonstrações contábeis de 31/12/2020 e o relatório da administração foram elaborados em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2021.